

FONTES AMARGAS

Texto: Êxodo 15:23-27

23 Então chegaram a Mara, mas não puderam beber das águas de lá porque eram amargas. Esta é a razão porque o lugar chama-se Mara.

24

E o povo começou a reclamar a Moisés, dizendo: "Que beberemos? "

25 Moisés clamou ao Senhor, e este lhe indicou um arbusto. Ele o lançou na água, e esta se tornou boa. Em Mara o Senhor lhes deu leis e ordenanças, e os colocou à prova,

26 dizendo-lhes: "Se vocês derem atenção ao Senhor, ao seu Deus e fizerem o que ele aprova, se derem ouvidos aos seus mandamentos e obedecerem a todos os seus decretos, não trarei sobre vocês nenhuma das doenças que eu trouxe sobre os egípcios, pois eu sou o Senhor que os cura".

27 Depois chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e acamparam junto àquelas águas.

Introdução:

- Um dos maiores milagres da história aconteceu na travessia do Mar Vermelho.
- A Bíblia relata nesse texto que eles passaram a pé enxuto.
- E tinham a boca cheia de cânticos e o coração transbordante de celebração.
- Eles adoraram a Deus e Miriam compôs uma canção de louvor e adoração em gratidão ao Senhor por ter aberto o mar.
- O povo estava cheio de um novo louvor e uma nova dança.
- Esse foi o maior milagre coletivo.
- Nenhum deles se negou a atravessar o mar, achando que estariam entrando numa cilada, pensando que quando estivessem no meio o mar, ele iria se fechar.
- Mas, naquela hora, o povo foi tomado de uma coragem e um poder sobrenatural, porque os líderes iam à sua frente.
- Os hebreus viram os egípcios sendo destruídos e experimentaram um grande livramento da parte de Deus.
- Eles caminharam por três dias no deserto, celebrando e dançando com alegria.
- E após isso tiveram sede; vendo-se no deserto sem água, rapidamente esqueceram da alegria experimentada anteriormente.
- Eles começaram a murmurar por causa da sede e debaixo de toda aquela murmuração, encontraram um poço de águas amargas e desejaram até beber daquela água.
- Por causa da sede, houve murmuração contra Deus e contra Moisés.
- Que lições podemos tirar para nossas vidas com esta experiência?

1. A MURMURAÇÃO TORNA A VIDA AMARGA

- O povo não esperou Moisés buscar uma solução para encontrar água.
- Eles tomaram a iniciativa de irem até o poço e descobriram que as águas eram amargas.
- A murmuração destrói a vida de qualquer líder.
- Na precipitação, só encontramos águas amargas.
- Todas as vezes que não ouvimos o líder e nos precipitamos, encontramos águas amargas.

- Moisés teve que fazer um ato profético para que aquelas águas se tornassem doces.
- O Senhor mandou que ele jogasse uma árvore nas águas para que o povo pudesse saciar a sua sede.
- Aqui está um dos primeiros atos proféticos.
- Cortar uma árvore e jogar num poço daqueles, torna água doce?
- O que Deus fez?
- Mostrou que Jesus é água da vida e é o único que pode tornar nossas águas amargas em águas doces.
- Não há outro processo.
- A maioria de nós quando abre a boca sai água amarga.
- Sabemos quando a pessoa é amarga, por aquilo que ela fala.
- Precisamos nos libertar de toda a doutrina humanista, porque a nossa capacidade de convencimento muitas vezes quer argumentar contra o princípio.

2. A MURMURAÇÃO IMPEDE O POVO DE CAMINHAR COM O LÍDER

- Enquanto Moisés não fez os atos proféticos, o povo continuava com as águas amargas.
- Se nós não decidirmos caminhar com o líder, andando ao seu lado, vamos beber água amarga o resto da vida.
- Não há como ser diferente, porque o líder sabe administrar um pequeno poço para muita gente.
- Não existia nenhum líder administrador como Moisés, que alimentou aproximadamente dois milhões de pessoas, deu-lhes de beber, fê-las andar na sombra.
- Não existe um líder de êxito que não tenha aprendido a rota de calar a boca.
- Ou você aprende a controlar sua língua ou cava a sua cova.

3. A MURMURAÇÃO ROUBA A PROMESSA

- Todos os que murmuraram não entraram na terra prometida, foram tragados no deserto.
- Experimentaram de um grande milagre passando pelo meio do mar a pé enxuto, mas não alcançaram a promessa.
- As águas de Mara eram um sinal.
- Elas representavam a vida daquele povo, pois eles eram amargos.
- Muitas vezes a comunidade é tremendamente prejudicada por causa de um que está dentro das fontes de Mara, jogando águas amargas nos outros, e os outros bebendo da água.
- E, quando descobrimos, é similar a passagem bíblica que diz: “filho do homem, há morte na panela”. Todos já comeram.

CONCLUSÃO

- A nossa boca pode assinar o óbito ou decretar a vida.
- O deserto tem o tamanho da nossa boca.
- Pela palavra que liberamos o deserto é alongado ou encurtado.
- Precisamos dominar a língua e aprender que a murmuração nos paralisa no deserto, mas o louvor e a gratidão pelos milagres na nossa vida nos leva a grandes conquistas.